



NeuromechTV LIVE: conversas ao vivo sobre ciência

Gabriel Palermo Del Rosso Barbosa, discente de graduação em Fisioterapia,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Mathias Sosa Machado, discente de graduação em Fisioterapia, Universidade
Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Renato Azevedo, discente da pós-graduação em Ciências Fisiológicas, Universidade
Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Felipe Pivetta Carpes, docente, Universidade Federal do Pampa

gabrieldelrosso@gmail.com

Transmissões ao vivo, conhecidas como “Lives”, se tornam mais populares a cada dia, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Esse tipo de interação acaba possibilitando a aproximação da sociedade com eventos de lazer, ciência, esporte e cultura. Em decorrência disso, o Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada (GNAP), através do seu canal no Youtube (NeuromechTV) resolveu utilizar as transmissões ao vivo para apresentar diferentes tópicos. O objetivo deste trabalho é relatar o funcionamento e os principais resultados das transmissões ao vivo da iniciativa chamada “Neuromech LIVE”. Ao longo de 2020, foram realizadas 30 transmissões, com uma ampla variedade de assuntos, sendo alguns exemplos: “Preciso escrever um projeto. E agora?”, “TRAVEL GRANTS! Possibilidades de intercâmbios acadêmicos”, “Envelhecimento e exercício físico nos dias atuais” e outros. As transmissões são realizadas nos sábados pela manhã, durando cerca de uma hora. Em cada transmissão contamos com diferentes convidados, que participaram de um debate sobre o assunto específico. Esse debate envolvia questões que eles lidam no seu dia a dia com relação ao assunto. A atividade seguia um roteiro aberto pré-definido, e também incluía respostas para perguntas da audiência durante o episódio ao vivo. Após a transmissão, a gravação do debate fica disponível no canal (www.youtube.com/neuromechTV) na playlist “NeuromechTV LIVE”. Somadas as transmissões realizadas registram 7.615 visualizações. Os episódios que tiveram maior número de visualizações por dia, considerando uma proporção entre o número de visualizações e o número de dias desde a publicação do vídeo, foram: “O que uma startup está me ensinando?”, com 22 visualizações por dia; “Esclerose múltipla”, com 12 visualizações por dia; “Pesquisa em colaboração: desafios e estratégias”, com 8 visualizações por dia. Além disso, os episódios tem em média 40 expectadores acompanhando ao vivo. Embora não tenhamos uma quantificação oficial, notamos que o público que comenta ao vivo o episódio sugere que existe uma quantidade de pessoas que acompanham semanalmente, pois sempre notamos suas manifestações nos comentários. A realização de transmissões com conteúdo científico se mostra uma boa ferramenta para disseminar conhecimentos de qualidade, aproximar cientistas da comunidade e permitir conhecer o trabalho sendo realizado em outros lugares. As transmissões também permitem que pessoas de diferentes lugares possam interagir, diferente de eventos presenciais que ficam restritos ao público presente fisicamente, que além disso, não

se fazem possíveis de serem realizados atualmente. Também destacamos que essa é uma forma de aproximar a comunidade acadêmica durante o distanciamento social. Sendo assim, acreditamos que as transmissões realizadas, tem atingido o seu objetivo, onde o feedback recebido é altamente positivo. Os episódios ao vivo continuam sendo realizados, e até o dia 12 de dezembro de 2020 serão realizados 42 episódios.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPERGS, PROEXT UNIPAMPA

Palavras-chave: Biomecânica; Live; Youtube; Ciência; Conversa.